

## DOCUMENTAR, CONSERVAR E CONECTAR

Alcília Afonso Albuquerque e Melo

*Doutora, UFCG, kakiafonso@hotmail.com*

*Coordenadora geral da comissão executiva do DOCOMOMO Brasil 2022-2023*

Antes de tudo, é fundamental informar que o DOCOMOMO Brasil é uma associação de colaboradores, sem fins lucrativos- que pesquisam, e atuam na documentação e na conservação do movimento moderno, tendo completado nesse ano de 2022, trinta anos de existência.

Na nossa gestão, a entidade está sediada no Programa de Pós-Graduação em História/ PPGH, da Universidade Federal de Campina Grande/UFCG, na cidade de Campina Grande, Paraíba, pois faço parte do quadro docente permanente desse programa, além de atuar na graduação em arquitetura e urbanismo da mesma universidade.

Ao propormos nossa candidatura em setembro de 2021, planejamos atuar com uma chapa denominada SOMA, que tinha como mote "documentar, conservar e conectar", procurando-se utilizar das ferramentas digitais presentes no século XXI, para interagir através de redes com instituições de distintos estados brasileiros, proporcionando assim, uma aproximação virtual com esses lugares, e suas diversas manifestações de modernidade.

Dessa maneira, para compor a comissão executiva foram convidados membros, que, de certa forma, já possuíam articulações acadêmicas modernas com a coordenação geral, tais como: o arquiteto e mestrando da FAUUSP, Ivanilson Pereira (secretaria executiva); Dr. Joelmir Marques/UFPE, que foi substituído pela Dr. Rudivan Catanni (profissional liberal de SC) (tesouraria e relações internacionais); e como conselheiros fiscais, Dr. Ricardo Paiva (UFC) e Dra. Alda Ferreira (pós-doutoranda da UFRJ). Como colaboradores da comissão executiva, Dra. Ceila Cardoso (UFBA), que atua como vice coordenadora geral, e também, nas relações internacionais; Dra. Celma Chaves (UFPA), que vem colaborando no fortalecimento das relações nacionais, principalmente, em regiões do norte e centro-oeste, que necessitam de uma aproximação maior; e Dr. Alexandre dos Santos (UFSC), que colabora com a socialização das informações.

Temos incentivado ainda, o trabalho de jovens pesquisadores da modernidade, filiados ao DocoJovem, que convidamos para a nossa equipe: os recém graduados em arquitetura e urbanismo pela UFCG, Matheus Batista e Lucas Jales, para estagiarem com a comissão executiva e colaborarem na administração do site, das redes sociais, das diagramações das produções que produzimos, entre outras atividades.

A seguir, será realizado um breve relato sobre nossas ações, desde que assumimos a entidade em janeiro de 2022, até o presente momento da escrita desse texto, em outubro de 2022. Através de tópicos pontuais, será exposto um pouco, sobre o que temos realizado para gerir a entidade, e seguindo nosso plano de metas apresentado na nossa candidatura.

## GESTÃO

Ao assumirmos a comissão executiva em janeiro de 2022, necessitamos ajustar de acordo com o Estatuto, alguns pontos administrativos da gestão, tais como organização da documentação cartorial, financeira e dos sites aos quais o DOCOMOMO Brasil possuía a responsabilidade de gerenciamento.

Uma de nossas primeiras ações, foi atualizar as informações do antigo site, criar um site novo, com nova diagramação, mas respeitando a memória e os dados já existentes pelas gestões passadas.

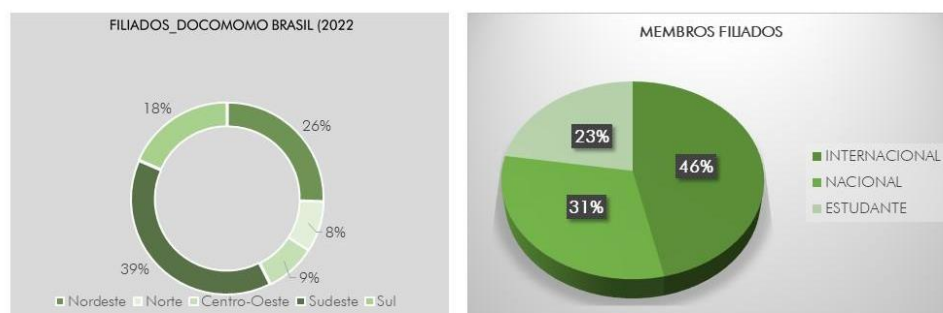
Em paralelo a esse trabalho, foi resolvido o problema do site da Revista do DOCOMOMO Brasil, que devido a problemas técnicos, teve fora do ar desde 2019, e necessitava de toda uma organização técnica para funcionar corretamente, e assim, a revista poder voltar a ser editada e ter seus números atualizados.

Sabe-se que o trabalho de filiação é um dos mais importantes para a vida financeira da entidade, e também para seu vínculo com o DOCOMOMO internacional, que recebe de cada membro filiado 30 dólares/ano.

Dessa maneira, foi organizada a listagem com dados dos membros filiados, em categorias, por estados, por atuações, bem como, realizamos a chamada para novos filiados em redes sociais, através de um trabalho constante de divulgação, a fim de que novos pesquisadores possam contribuir com os trabalhos de preservação do acervo moderno.

Atualmente, outubro de 2022- temos 149 membros, sendo 39% da região Sudeste; 26% da região do Nordeste; 18% da região Sul; 9% do Centro-Oeste, e 8% da região Norte (Figura 1).

Figura 1: Gráfico das filiações do Docomomo por região brasileira e por categoria.



Fonte: Lucas Jales 2022

Figura 2: Logomarca do Docojovem



Fonte: Site do Docomomo Brasil

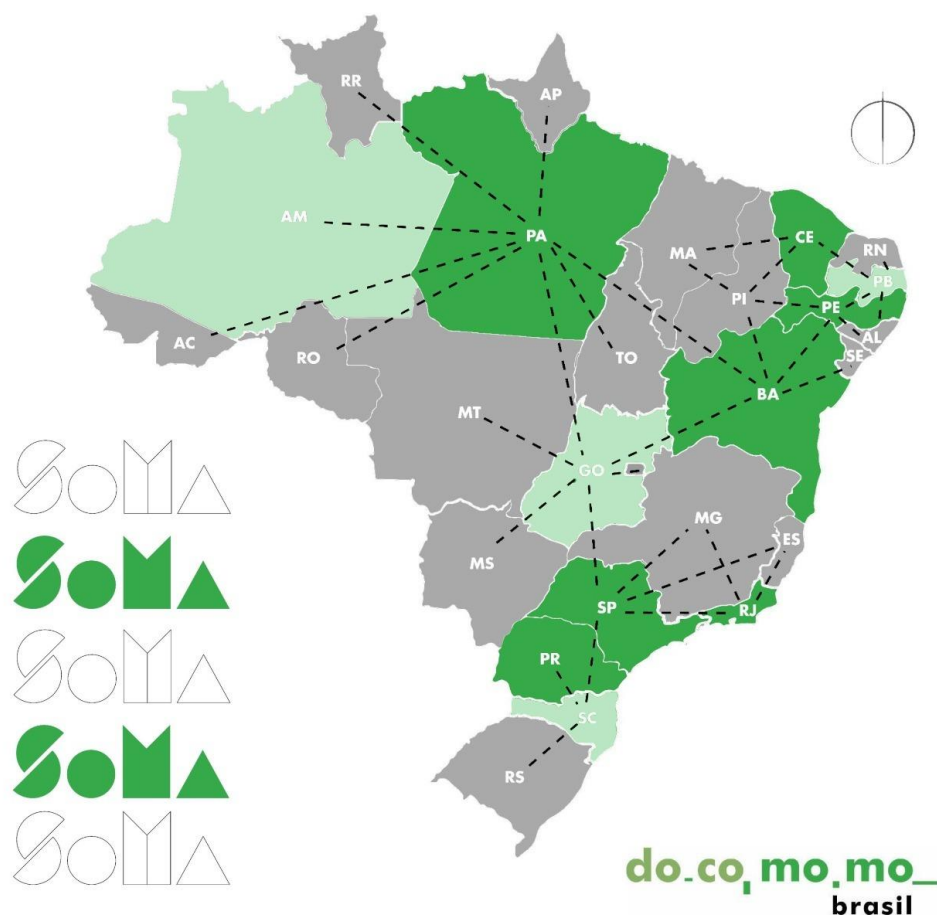
A proposta do DocoJovem (Figura 2) é de aproximar cada vez mais a discussão e as ações ativistas patrimoniais da modernidade, que vêm ocorrendo no Docomomo Brasil há trinta anos, de um público jovem, criativo e proativo: alunos de graduação, de pós-graduação e jovens profissionais. Acredita-se que são essas pessoas que já vêm produzindo pesquisas valiosas e inéditas, atuando na base dos estudos sobre modernidade, seja como alunos de iniciação científica na graduação, seja na elaboração de suas dissertações de mestrado ou teses de doutorado- que aportam uma energia nova e pulsante para a consolidação do trabalho da entidade.

Pretende-se dar espaço aos jovens, abrir as portas, os espaços e dizer que eles são sim, muito bem-vindos ao Docomomo Brasil! E que precisamos de sua jovialidade, vitalidade, inovação, ideias. Queremos ouvi-los e produzir trabalhos juntos: produtos contemporâneos e antenados com o século XXI. Este é um espaço de construção e fortalecimento de uma rede de pesquisa nacional entre profissionais e estudantes, e propõe-se dois caminhos para a socialização das produções: 1) Pesquisas: onde podem ser divulgadas as investigações, integrando uma rede de colaboração; 2) Repositório: local para o que vem sendo produzido academicamente para consulta pública.

## **A REDE NACIONAL E A APROXIMAÇÃO COM ESTADOS E NÚCLEOS: DIALOGANDO COM AS DIVERSIDADES REGIONAIS**

Através da procura pelo diálogo com as mais diversas regiões e estados brasileiros (Figura 3), a nossa gestão tem realizado uma aproximação com os núcleos já existentes, tais como o do Ceará, coordenado pelo professor Dr. Ricardo Alexandre Paiva (UFC); com o Núcleo BA\_SE (Bahia e Sergipe), coordenado pela professor Dr. José Carlos Huapaya Espinoza (UFBA); o Núcleo do Pará, coordenado pela professora Dra. Celma Chaves (UFPA).

Figura 3: Conectando a modernidade brasileira.



Fonte: Matheus Batista 2022.

Estamos também, tentando reativar núcleos anteriormente atuantes, mas que atualmente, estão desativados, devido ao afastamento de professoras que atuavam dinamicamente neles, e se aposentaram, ou estão trabalhando em outras áreas- como por exemplo, os núcleos de Brasília, e Minas Gerais. Algumas conversações vêm sendo realizadas no sentido de que estes núcleos voltem a articular com pesquisadores e profissionais atentos à modernidade.

Outros núcleos continuam bem estruturados e possuem um bom número de filiados, como por exemplo, o Núcleo São Paulo (vinte e nove membros), que possui uma boa composição e tem sido bastante atuante, coordenado por uma comissão executiva, composta pelo Dr. Miguel Antônio Buzzar (IAU USP/São Carlos) e Dra. Mônica Junqueira de Camargo (FAUUSP). Produzem um boletim mensal, online e distribuído a todos os filiados do Docomomo Brasil, além de terem organizado em agosto de 2022, o 8º Seminário Docomomo São Paulo (Figura 4).

Figura 4: Chamada virtual do 8º Seminário Docomomo SP.



Fonte: Núcleo Docomomo SP.

Alguns núcleos vêm produzindo seus trabalhos de forma mais local, e não mantêm uma conexão constante com a entidade, como tem sido o caso do Núcleo do Rio de Janeiro, e Paraná. O que se observa é o trabalho pontual de alguns membros desses estados, atuando em trabalhos importantes em prol da entidade.

O Núcleo do Rio Grande do Sul, através de seus pesquisadores vem colaborando com o trabalho nacional da entidade, e inclusive, estão organizando o próximo evento do núcleo, " VII Seminário Docomomo Sul", a ser realizado em parceria com o PROPAR UFRGS, nos dias 17 e 18 de novembro, no formato online.

O Núcleo Pernambuco tem sido coordenado pelo Dr. Fernando Diniz (UFPE) que também vem procurando articular com antigos membros, não mais filiados, e com jovens pesquisadoras, novas filiadas, que no estado vêm tentando dar um novo caminho às discussões e ações, como por exemplo, o trabalho desenvolvido pelas arquitetas e pós-graduandas Juliana Santos, Liliansa Adrião, Patrícia Athayde, Juliana Santa Cruz, entre outras, que têm procurado uma articulação com o Docomomo Brasil e com o CAU PE (Conselho de arquitetura e urbanismo, seção Pernambuco).

Alguns estados procuraram a entidade, almejando criar núcleos e vêm trabalhando para isso, tais como os estados de Goiás, através da Dra. Eline Caixeta (UFG); do Amazonas; de Santa Catarina, através de articulações dos doutores Alexandre dos Santos e Rudivan Catanni que têm realizado uma boa conexão entre ativistas da modernidade catarinense; e da Paraíba, estado no qual, sedia atualmente na cidade de Campina Grande, a gestão do Docomomo Brasil, e o grupo de pesquisa Arquitetura e lugar/GRUPAL.UFCG, coordenado por mim, e composto por diversos pesquisadores, vêm resgatando a modernidade estadual e regional.

## DIÁLOGOS COM INSTITUIÇÕES PATRIMONIAIS

Na nossa gestão temos procurado o diálogo e as parcerias com outras entidades patrimoniais, tais como o TICCIH Brasil/Comitê Brasileiro para a Conservação do Patrimônio Industrial, e um dos resultados foi o “Fórum Internacional de Patrimônio Industrial: Diálogos com a Modernidade, 18 e 19 agosto de 2022.

O DOCOMOMO Brasil também tem convidado o ICOMOS Brasil para uma série de atividades que realizamos, principalmente, em parceria com o comitê científico nacional de documentação/ ICOMOSdoc- que também coordena naquela entidade. Vários membros desse comitê são, também, filiados ao Docomomo Brasil, e os diálogos têm sido constantes e muito profícuos.

Além disso, temos mantido as conversações com o CAU Brasil/ Conselho de Arquitetura e Urbanismo, tanto em nível nacional, quanto com seções estaduais (Figura 5). Em nível nacional, a participação durante o “Seminário nacional de patrimônio: caminhos para a valorização da arquitetura e do urbanismo”, que ocorreu em Ouro Preto/MG, durante o mês de julho foi muito proveitoso, e encaminhamentos importantes foram extraídos desse encontro, no qual o Docomomo Brasil participou de maneira bastante ativa.

Figura 5: Diálogos com outras entidades em defesa do patrimônio moderno.



Fonte: Fotomontagem de Alcília Afonso 2022

O CAU PE também promoveu um evento- “Seminário Pioneiros da Arquitetura Pernambucana 2022”, organizado pela doutoranda Juliana Santos, em Recife, durante o mês de setembro, que promoveu palestras, lançamentos de livros, diálogos entre pesquisadores, profissionais e estudantes que vêm se dedicando à salvaguarda da documentação e da conservação da modernidade pernambucana e nacional.

Fundamental tem sido a participação do DOCOMOMO Brasil nas discussões existentes pelo “Fórum de entidades em defesa do Patrimônio Cultural Brasileiro”, criado em Porto Alegre, em 10 de outubro de 2019, que reúne entidades da sociedade civil para fomentar a mobilização contra os ataques promovidos contra o Iphan/ Instituto de patrimônio histórico e artístico nacional, e o Patrimônio Cultural Brasileiro.

A partir de agosto de 2020, o Fórum passou também a se articular em Núcleos Estaduais, capilarizando sua mobilização, e o DOCOMOMO Brasil tem indicado membros para atuarem em seus respectivos estados, articulando-se com a coordenação nacional e apoiando a luta em prol da preservação da cultura brasileira.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

As relações do DOCOMOMO Brasil com o DOCOMOMO Internacional, vêm sendo realizadas através de diálogos virtuais com Uta Pottgiesser (Chair) e Wido Quist (Secretary General).

O DOCOMOMO International possui seis comitês de especialistas internacionais, "International Specialist Committees (ISC) concentrados nas áreas de Registros, Tecnologia, Urbanismo + paisagens, Educação +Training, Interior Design e Publicações, e o Brasil atualmente, possui apenas dois membros que representam nosso país: Dra. Ruth Verde Zein no ISC/Registers, e Dra. Marta Peixoto no ISC/Interior Design.

A gestão encaminhou desde que assumiu, os nomes de filiados para representar a entidade nos demais comitês, mas os trâmites internos internacionais ainda estão realizando análises documentais exigidas pela entidade, que possui sua forma própria de selecionar as indicações realizadas pelas entidades dos países parceiros.

Conforme foi visto anteriormente, atualmente, no DOCOMOMO Brasil temos 66 (sessenta e seis) membros filiados na categoria internacional, que vêm se articulando em rede internacional para os avanços na área, realizando participações em eventos, pesquisas em rede, entre outras atividades. Essas conexões têm sido fundamentais e temos percebido o acolhimento internacional de nosso trabalho.

## PUBLICAÇÕES

Na área de publicações, a gestão continuou a administração financeira da Revista DOCOMOMO Brasil, apoiando o corpo editorial no sentido de possibilitar a veiculação de números produzidos e organizados pelos editores, tendo resolvido os problemas técnicos do site, criado um novo site e capacitado técnicos para colaborarem na gestão do periódico virtual. O atual corpo editorial é composto pelos membros Helio Herbst, Marta Peixoto e Ricardo Paiva.

Estamos também, dando continuidade ao boletim DOCOMEMOS, que socializa de forma online para os filiados, notícias coletadas nos núcleos regionais, e com pesquisadores individuais, que trazem à tona, eventos, lançamentos de livros, notas de pesar, notas de repúdio, croquis, entre outras informações que sempre estamos difundindo (Figura 6).

Neste ano, foi montado ainda, um dossiê temático, composto de 10 (dez) artigos sobre a relação do patrimônio industrial com a modernidade, para ser veiculado na Revista Labor e Engenharia da UNICAMP/São Paulo, tendo como editores responsáveis, eu, Alcília Afonso/UFMG, e o Dr. André Argollo/ UNICAMP (editor chefe da Revista Labor e Engenharia).

Figura 6: Publicações DOCOMOMO Brasil 2022.



Fonte: Montagem de Alcília Afonso 2022.

A partir de nossa gestão, foi produzido por nossa entidade, o primeiro E-book, "Conexões Modernas no Brasil: documentar, conservar e conectar" (Figura 7), que foi organizado por mim e por Celma Chaves (UFPA), tratando-se de um produto cultural que pretendeu dar início a um trabalho de divulgação de resultados de pesquisas e atividades desenvolvidas por profissionais filiados ao DOCOMOMO Brasil que estudam e atuam com a preservação do patrimônio da modernidade.

O e-book composto por 400 páginas, está dividido em duas partes: a parte 1 que se intitula "Conexões regionais da modernidade arquitetônica"; e a parte 2, "Moderno em movimento, usos, reusos e novas cartografias". Trata-se de um documento que comemora os trinta anos de atuação do DOCOMOMO BRASIL, conectando saberes e olhares sobre a documentação e a conservação do acervo moderno nas mais distintas regiões brasileiras sobre essa produção. Foi produzido pelo DOCOMOMO Brasil e é distribuído gratuitamente no site a todos os interessados, pelo tema da modernidade brasileira.

Figura 7: Capa e vinhetas das partes 1 e 2 do e-book "Conexões regionais da modernidade arquitetônica".



Fonte: Montagem de Alcília Afonso 2022.

## CAPACITAÇÕES

Na área de capacitações o DOCOMOMO Brasil na nossa gestão organizou no ano de 2022, quatro eventos que procuraram retomar questões cruciais no debate sobre modernidade, tais como a conservação das obras arquitetônicas modernas; a paisagem da modernidade, as relações entre a tipologia industrial e a modernidade, e as comemorações reflexivas sobre os 30 anos de nossa entidade. Dessa maneira, foram produzidos (Figura 8) :1) 1º Fórum de conservação do patrimônio moderno: tecnologias do concreto;



2) 1º Fórum Nacional: Paisagem & Modernidade; 3) “DOCO30 + LELÉ90: Fábrica e Patrimônio”; 4) O “Fórum Internacional de Patrimônio Industrial: Diálogos com a Modernidade”.

O “1º Fórum de conservação do patrimônio moderno: tecnologias do concreto” ocorreu em 11 de março de 2022, de forma virtual e foi organizado pelo grupo de pesquisa Arquitetura e Lugar/GRUPAL UFCG, em parceria com o DOCOMOMO Brasil e contou com a colaboração da FAUUSP/Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo; da Universidade Federal do Ceará/UFC, da UFBA/ Universidade Federal da Bahia. Foi composto de quatro mesas temáticas, doze palestrantes, 10 instituições representadas, oito horas de palestras e 136 inscritos. A coordenação do evento ficou sob minha responsabilidade, pois tenho atuado na área de conservação do patrimônio moderno e suas distintas tectônicas, mantendo contatos com uma rede de pesquisadores nacionais e internacionais na área.

Figura 8: Chamadas socializadas em rede dos eventos promovidos pelo DOCOMOMO Brasil em 2022.



Fonte: Montagem de Alcília Afonso.2022.

O segundo evento- “ 1º Fórum Nacional: Paisagem & Modernidade” ocorreu no dia 29 de abril, e foi organizado pelo Grupal UFCG em parceria com IcomosDoc e DOCOMOMO Brasil, e teve quatro mesas temáticas, treze palestrantes, com a presença de todas as cinco regiões brasileiras representadas, oito horas de palestras e 107 inscritos. A coordenação do evento foi de nossa filiada e conselheira fiscal, doutora na área de paisagem, Alda Ferreira, que realizou a articulação com colegas da área da paisagem.

O evento “DOCO30 + LELÉ90: Fábrica e Patrimônio” foi coordenado pela professora Dra. Ceila Cardoso/UFBA, em formato híbrido, e ocorreu entre os dias 19 e 21 de maio de 2022. Foi uma iniciativa do grupo “FABER: Arquitetura, Construção, Tecnologia e Patrimônio (FAUFBA)”, com apoio do DOCOMOMO Brasil, DOCOMOMO núcleo BA\_SE e do Grupo de Pesquisa Arquitetura e Lugar (GRUPAL/ UFCG). Foram oito mesas temáticas, três palestras, trinta e um convidados, duas oficinas presenciais, 110 inscritos, com vinte horas de discussão sobre a obra de Lelé e os 30 anos do DOCOMOMO Brasil.

O “Fórum Internacional de Patrimônio Industrial: Diálogos com a Modernidade” ocorreu entre os dias 18 e 19 de agosto de 2022, e pretendeu aproximar as relações entre o patrimônio da modernidade e o industrial: duas tipologias patrimoniais, relativamente recentes, e que não vêm recebendo a devida atenção de uma agenda política preservacionista no nosso país. Observa-se a cada dia, a necessidade em se resgatar, discutir e procurar soluções que documentem e tratem da conservação do acervo

dos bens modernos industriais. Foi composto de seis mesas temáticas, dezessete palestrantes, com um alcance internacional, totalizando 12 horas de palestras e 127 inscritos. Foi organizado pelo GRUPAL UFCG e contou com a parceria do DOCOMOMO Brasil, TICCIH Brasil, e ICOMOSdoc.

O DOCOMOMO Brasil ainda apoiou a organização do “9º Seminário Docomomo Norte Nordeste”, ocorrido em São Luís/ Maranhão, de formato híbrido, entre os dias 28 a 30 de setembro de 2022, colaborando na composição do comitê científico, da organização das palestras, e nos produtos finais, como a elaboração dos Anais do evento e do e-book “Ecos da Modernidade”, que está em fase de pré-produção.

## **SOCIALIZAÇÃO EM REDES**

Como maneira de manter a sociedade informada sobre as atividades do DOCOMOMO Brasil, apresentando notícias, atuações, eventos, manifestos, apoios e resultados em geral, dos trabalhos de nossos membros filiados, a entidade tem investido sempre na ampliação e criação de novas redes sociais, como forma de se aproximar do público em geral, que utiliza cada vez mais, esse tipo de mídia digital.

Assim, ampliamos o horizonte e podemos desenvolver uma política de educação patrimonial em redes sociais como o Facebook (3.500 seguidores), Instagram (2.473 seguidores) e os recém-criados, canal do Docomomo Brasil no Youtube (112 inscritos) e LinkedIn (67 seguidores). Observa-se que temos que trabalhar cada vez mais para estar presente nestas redes e se conectar de maneira mais ágil e dinâmica com todo o público interessado em colaborar com nosso trabalho.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No ano em que se comemora o aniversário de 30 anos do DOCOMOMO Brasil, a atual gestão procura ser contemporânea com suas atuações, atualizando propostas e permitindo novas conexões, novos olhares, e demandas. Dialogar e articular tem sido dois objetivos sempre presentes em nosso planejamento, além de procurar pessoas dinâmicas, engajadas, ativistas patrimoniais que possam enfrentar a atual crise pela qual passa o nosso país, após período pandêmico e o caos político dos últimos anos do Governo Federal, onde pôde ser observado o abandono pelas questões culturais e pela preservação de nossa identidade.

Há muito ainda o que ser realizado pela preservação da documentação e da conservação da modernidade brasileira, principalmente, naqueles estados mais longínquos, nos quais os cursos de graduação e pós-graduação ainda são incipientes, e ainda tem muito por ser resgatado e salvaguardado. Temos essa missão de articular, orientar, conectar, interagindo saberes de forma inter e multidisciplinar. O caminho é longo, contínuo e devemos seguir sempre em frente.